

consciência Bancária

EDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXVII - 6512 - QUINTA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 2020



DIREÇÃO DA CAIXA NEGA NEGOCIAÇÃO SOBRE REESTRUTURAÇÃO

Apesar de negativa, empregados garantem, via liminar da Contraf, a suspensão do processo por 15 dias

Fonte: Contraf

Depois de mais de 11 horas de reunião com a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa, ontem (12), a direção do banco não respondeu às perguntas dos empregados e não aceitou parar a reestruturação, colocando os trabalhadores em risco. Sem negociar, a direção do banco encerrou a reunião.



Durante a quarta-feira, a CEE/Caixa conseguiu suspender todo o processo de reestruturação, por meio de uma liminar e - por pressão da Comissão - o portal UmasóCaixa foi retirado do ar pelo banco. A plataforma era responsável por receber as manifestações de interesse dos empregados que optaram pela mudança de função e lotação do plano de reestruturação, sendo usada pela Caixa para validar a função dos empregados.

A proposta da Caixa é revalidar a função dos empregados, colocando sob ameaça os trabalhadores, tanto do descomissionamento sumário quanto da transferência arbitrária. O banco insiste em manter o processo de forma intransigente, mesmo com a plataforma com mau funcionamento e sem tempo hábil para os empregados fazerem as escolhas.

A remodelagem proposta pela Caixa retira do banco seu caráter social, além de ampliar o modelo de mercado da instituição, visando áreas que estão prestes a serem vendidas como a Caixa Seguridade e a Caixa Cartões.

Na reunião, a direção da Caixa apresentou informações superficiais sobre o plano de reestruturação, como o número de funções criadas e as lotações. Insistindo que cerca de cinco mil novas funções serão criadas, além das que já existem, sem mostrar onde. A Caixa justificou que a reestruturação cria mais estruturas de atendimento, sendo necessária para garantir a sobrevivência da empresa.

A CEE questionou com relação aos estudos de impacto do plano de reestruturação, tanto com relação aos empregados quanto para o Brasil uma vez que a Caixa não mostra a realidade dos efeitos da reestruturação. A reestruturação é um golpe com relação a própria empresa, mudando o caráter social da instituição, focando no mercado e nos negócios. O movimento sindical pede transparência nos dados e estudos para que a gente possa fazer uma avaliação e dentro desta perspectiva orientar melhor os empregados.

Dia de luta

Em defesa da Caixa 100% pública, empregados e entidades estão mobilizados em todo o Brasil no Dia Nacional de Luta que tem como objetivo reforçar a campanha #ACAIXAÉTODASUA.

BRASILEIROS VÃO PAGAR PELO CHEQUE ESPECIAL



Os bancos não perdem tempo. Para faturar, cobram juros estratosféricos dos clientes e não são transparentes no detalhamento das tarifas, principalmente quando o assunto é cheque especial. Para reclamar dos abusos, o cidadão só tem os órgãos de defesa do consumidor, porque o Banco Central que deveria fiscalizar, não ajuda.

Pior. Estabelece medidas que apenas maquiagem a realidade. Recentemente, o BC determinou aos bancos o detalhamento do extrato do cliente que usa o cheque especial. A medida entra em vigor em 1º de junho. O que muita gente não sabe é que a informação será cobrada de todos. Mesmo aqueles que não utilizam a modalidade serão taxados.

A tarifa pode variar de acordo com cada empresa. Pela determinação, os bancos que optarem por não cobrar tarifa inicialmente, só devem detalhar os dados a partir do dia 1º de novembro. O BC também estabeleceu um limite máximo do cheque especial, 151,8% ao ano, o equivalente a 8% ao mês.

No fim das contas, a medida é muito boa, mas para as organizações financeiras, porque a taxa do cheque especial continua caríssima e a tarificação sobre o limite será uma fonte de renda que os bancos não tinham. (SBBA)

PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: EVERILDO

Tarde: CHICÃO



#ACAIXAÉTODASUA

O BRASIL PRECISA DA CAIXA PÚBLICA, FORTE E SOCIAL

O banco que trabalha pelo desenvolvimento do Brasil precisa da mobilização dos brasileiros para defender seus direitos.

Defenda a Caixa você também!

